

## RECOMENDO A LEITURA

JONES, ANDREW. *10 QUESTIONS TO ASK EVERY TIME YOU READ THE BIBLE*. SAINT LOUIS: CONCORDIA PUBLISHING HOUSE, 2022.

Gabriel Schmidt Sonntag<sup>1</sup>

A Bíblia é um livro desafiador para qualquer leitor, tanto especialistas como leitores comuns. Quando iniciamos a leitura de um dos sessenta e seis livros das Escrituras, damos início a um processo de descoberta, aprendizado e crescimento. No entanto, para que Palavra nos guie no caminho correto, algumas perguntas são importantes durante esse processo, e são justamente essas perguntas cruciais que Andrew Jones quer nos ajudar a fazer.

Jones apresenta dez perguntas que são norteadoras na hora de qualquer pessoa ler a Bíblia. A seleção que ele apresenta encaminha o leitor numa trajetória a partir do texto lido, para o contexto e, ao final, para a relação do texto com a vida do leitor. Sua proposta nos encaminha do centro para fora, o que nos ajuda a perceber como o texto se relaciona dentro do livro da Bíblia em que ele está escrito, com o restante da revelação da Escritura, e, por fim, como a palavra de Deus também busca iluminar a vida de cada leitor.

As duas perguntas iniciais, “Quem é o inimigo?” (*Who is the Enemy?*) e “Como o inimigo é derrotado?” (*How the Enemy is defeated?*), ajudam a perceber como a lei e o evangelho são dinâmicos na Escritura e nos

---

<sup>1</sup> Pastor da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB) em Domingos Martins, ES.

ajudam a identificar como esses dois polos aparecem nas leituras bíblicas. Na terceira pergunta, “Qual ponto de vista estou assumindo?” (*Whose point of view am I taking?*), o autor mostra como a dinâmica das duas primeiras perguntas aparecem nas histórias e em personagens diferentes. Jones usa a literatura e exemplos bíblicos para nos mostrar como os diferentes personagens experimentam os desafidores inimigos e como esses desafios são combatidos em cada história.

Na próxima pergunta, “Quem é você, Senhor?” (*Who are you, Lord?*), Jones nos ajuda a identificar como Deus se apresenta no texto bíblico. Em cada texto, o Senhor apresenta diferentes características da sua relação com a criação; em diferentes contextos, Deus pode aparecer como um Fogo destruidor ou como o Pai de filhos pródigos. Olhando para o papel divino em cada história, percebemos como as muitas características divinas nos ajudam a conhecer o Senhor.

Nas perguntas 5, 6 e 7, vamos além do trecho lido e olhamos para o contexto maior, “Onde nós estamos?” (*Where are we?*), “Como chegamos aqui?” (*How did we get here?*), “O que acontece em seguida?” (*What happens next?*). Jones quer nos ajudar a observar que os textos bíblicos, que muitas vezes são lidos isoladamente (como versículos que gostamos, ou que são citados sem o restante do texto), muitas vezes podem ter seu sentido aprofundado ou até mesmo redirecionado através de uma observação cuidadosa do contexto. Para isso, ele nos convida a perguntar, onde estamos? O que foi dito antes do texto em questão? O que podemos encontrar continuando a leitura? Quais respostas o próprio texto traz para nossas perguntas? Nesta atividade, ele chama a atenção de que muitas respostas que precisamos para entender uma passagem bíblica já conseguimos encontrar dentro do contexto.

Nas perguntas 8, 9 e 10, Jones nos ajuda a fazer perguntas que conectam o texto com a nossa experiência e vida. “O que eu já vivi que conecta com isso?” (*What have I experienced that connects to this?*), “O que estou sentindo?” (*What am I feeling?*), “Onde já escutei isso antes?” (*Where have I heard this before?*). Nessas três perguntas, somos orientados a perguntar como o texto bíblico está interagindo com a nossa experiência, ou seja, como as histórias bíblicas se parecem com as nossas histórias, que lições podemos encontrar nelas, de que maneira o texto bíblico lido e estudado nos ajuda a olhar para o restante da Escritura.

Durante cada capítulo, o leitor tem a oportunidade de ver como as perguntas interagem entre si, através das tabelas que o autor disponibiliza, deixando claro seus exemplos bíblicos. No final do livro, ainda há quatro textos bíblicos que ele apresenta dentro de sua proposta. São textos de diferentes gêneros literários: Salmo 51; 1Reis 19.1-8; Gálatas 1; Marcos 5.1-20. Assim não restam dúvidas de como aplicar as ferramentas apresentadas durante o livro.

Ao final das dez perguntas, Jones estimula para que a leitura bíblica seja acompanhada de ainda mais perguntas. Esse estímulo nos leva a dois caminhos, primeiro, o da curiosidade, de querermos aprender mais sobre a palavra de Deus, tão profunda que não esgota em riquezas. Além disso, nos leva a uma posição de humildade diante de tamanho desafio. A Bíblia é um livro que nos leva ao humilde reconhecimento de que precisamos continuar aprendendo, que ainda não temos todas as respostas e que perguntas ainda precisam ser feitas, para que continuemos revisitando o que Deus nos deu para nosso aprendizado e crescimento.

Andrew Jones fez um excelente trabalho ao reunir as dez perguntas. Elas servem para diferentes contextos, pois nos ajudam a ler e aprofundar nosso conhecimento bíblico. Portanto, essas ferramentas que ele nos dá servem para pastores na produção de sermões e estudos bíblicos, para líderes de escola dominical e ensino confirmatório, pessoas interessadas em aprofundar seu conhecimento bíblico e todo cristão que deseja iniciar uma experiência rica com a palavra de Deus. Um livro para toda a igreja.